



23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



(ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE)

NÍVEIS PLUVIOMÉTRICOS E ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL COMO FATORES DE VULNERABILIDADE PARA INCIDÊNCIA DE DENGUE EM UM TERRITÓRIO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

PESSOA, R. T ⁽¹⁾; **AQUINO, P. C. S** ⁽²⁾; **MOREIRA, A. E, A** ⁽³⁾; **SILVA, H. M** ⁽⁴⁾;

(1) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA

(2) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA

(3) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA

(4) Docente da Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: trabalho.renata18@gmail.com

Resumo: A dengue é uma doença infecciosa aguda e sistêmica, conhecida ainda por ser negligenciada acometendo, principalmente os países emergentes com clima tropical. É causado por um vírus pertencente à família *Flaviviridae*, do gênero *Flavivirus*. No Brasil, é transmitido predominantemente pelas fêmeas do mosquito *Aedes aegypti*. O presente estudo teve como objetivo avaliar os níveis pluviométricos e o índice de infestação predial (IIP) como fatores de vulnerabilidade para a incidência de dengue em um território de uma Unidade de Saúde da Família (USF) em Crato/CE. Trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo quantitativa. Foi realizado uma busca de informações sobre os índices pluviométricos dos primeiros semestres dos anos de 2015 a 2020, disponibilizadas no site oficial da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME (2020). Em relação ao índice de infestação predial (IIP), foi analisado a ficha do programa de controle de febre amarela e dengue, disponibilizada pelo o setor de combate a endemias da Secretaria Municipal de Saúde do Crato/CE. Sendo que o IIP refere-se ao percentual de imóveis com a presença de *Aedes aegypti*, classificando de acordo com essa distribuição, sendo satisfatória quando esses valores são menores que 1%, em situação de alerta entre 1% e 3,9% e com risco de surto de dengue valores >4%. De acordo com as análises das médias do índice pluviométrico para o primeiro semestre nos últimos 6 anos, o ano de 2020, apresentou uma maior incidência de chuvas com um total médio de 221,3 mm, seguidos dos anos de 2019 (178,6 mm) e 2015 (159,7 mm). Já o índice de infestação predial (IIP), referente a porcentagem de imóveis com a presença de *Aedes aegypti* do território adstrito, no período de março a abril de 2020, apresentou a pontuação de 1,42 para todo o município, e 2,31 para zona rural e 1,07 para o território da USF Parque Grangeiro II. De acordo com nossos resultados, a área adstrita da USF do Parque Grangeiro pode ser classificada como "em alerta", a zona rural em "alto risco" e a zona urbana "em alerta". Podemos concluir que os três territórios analisados, zona urbana, zona rural e o território da USF, podem ter um possível surto da doença. Sendo necessário estratégias de controle e prevenção da doença, como limpeza dos territórios para evitar a proliferação dos vetores da doença.

Realização:



